

Assignaturas para o Capital

Anno. 140000
Semestre. 70000
Trimestre. 40000

NUMERO DO DIA 60 reis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Assignaturas para o Interior

Anno. 150000
Semestre. 75000

NUMERO ATRASADO 100 reis

Pagamento adiantado

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACCAO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITORIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

INDUSTRIA PROVINCIAL

Temos sempre acompanhado, com interesse, todos os factos que revelam algum desenvolvimento industrial nesta provincia.

Hoje, tratamos de um importante adiantamento na industria particular ao qual temos a satisfacao de encontrar ligado o nome do nosso prestimoso e distincto amigo sr. coronel Antonio Proost Rodovalho.

Este cavalheiro que, entre nós, adquirio justissima reputacao de actividade e espirito empreendedor, adquirio, ha pouco tempo, uma fazenda nas immediacoes da estacao dos Perus, na Estrada Inglesa.

Explorando cuidadosamente os terrenos da sua propriedade, descobriu que nelles havia barro de finissima qualidade ainda não encontrado nesta provincia, proprio para o fabrico de telhas francezas, de tijolos e de ladrilhos polidos que ainda não havia sido possivel produzir entre nós pela má qualidade do barro de que dispoe as nossas olarias.

Importantes construcoes foram immediatamente erigidas nos lugares apropriados e estão á espera de machinas já mandadas buscar á Inglaterra e á Marselha e que virão acompanhadas de turmas de operarios competentes que, brevemente, poderão supprir esta capital e a provincia de telhas e tijollos de excellente qualidade, por preços não excedentes aos que são hoje pagos por productos inferiores.

A formacao do terreno daquella importante fazenda industrial offerece tambem grandes pedreiras que estão já sendo lavradas e, diariamente, chegam á estacao da Luz muitos wagons carregados de pedras.

Anteriormente, era difficil conseguir aqui este material, sempre inferior e de um preço exorbitante; hoje, graças ao supprimento da fazenda do coronel Rodovalho, a pedra de construcção tornou-se de um preço mais commode e ha della grande abundancia.

A fabricacao da cal foi tambem comprehendida entre as industrias do importante estabelecimento.

A cal alli fabricada por methodos novos e aperfeicoados, que garantem uma larga e economica producao, será um notavel melhoramento introduzido nas nossas construcoes, pois na cal ordinariamente empregada, não encontram nem solidez nem as condições de preservacao de humidade tão indispensaveis para a hygiene das habitacoes.

O sr. coronel Rodovalho não limitou a isso os seus esforços. A criaçao de animaes tem, nas grandes pastagens da fazenda, vantajosas condições.

O intelligente proprietario mandou já vir da Hespanha varios jumentos andaluzes dos quaes provirão certamente mulas de robustez e tamanho superiores aos das que hoje encontram-se nesta provincia onde os productos maores tem ido, de ha muito, em rapida decadencia.

Situada a beira da nossa principal linha ferrea; vizinha da capital, em facil communicacao com toda a provincia, a fazenda do sr. Rodovalho pôde ser utilissima e além de constituir um intelligente e productivo emprego de capital, é um exemplo digno de ser imitado por todos os nossos proprietarios.

Communicando a chave que, na fazenda, abriu a linha inglesa, n'um local em que, brevemente, se inaugurará uma estacao, com

os fornos, as olarias e as pedreiras, existia um transmissor elevado sobre postes de madeira, movido por uma poderosa machina a vapor.

Tem elle por objecto transportar, em grandes caixes pegados á um cabo sem fim, as telhas, as pedras e outros productos da fazenda.

O terreno montanhoso offerecia grandes difficuldades ao transporte feito por outra maneira.

O elevador hoje construido é feito á semelhança dos existentes em alguns lugares dos Estados-Unidos, dos empregados nas minas de cobre e de prata do Chile, da Bolivia e do Peru; nas fraldas dos Andes e especialmente dos destinados ao transporte do salitre ou nitrato de soda nos territorios de Atacama e Tarapacá.

Esta custosa construcção, o fio telephonico que se lhe superpoe, fazem parte do systema dos notaveis melhoramentos scientificos que a intelligencia e a pratica industrial do coronel Rodovalho tem introduzido na sua propriedade.

Comprimntamos ao nosso distincto amigo pelo muito que ha feito até agora e, desejando que os resultados correspondam aos seus esforços, só ambicionamos, para a progressão da provincia, que a fazenda industrial das Caieiras não seja um facto unico entre as nossas propriedades rurais.

CAMARA MUNICIPAL

SESSAO ORDINARIA DE 19 DE SETEMBRO DE 1883

Presidencia do sr. dr. Antonio Pinto do Igo Freitas

Aos 19 de Setembro de 1883, nesta imperial cidade de S. Paulo, no paço da camara municipal compareceram os srs. vereadores drs. Rego Freitas, Dutra Rodrigues, Luiz Ferreira, Nicoláo Queiroz, Caetano Sobrinho, Nicoláo Baruel, Paes de Barros, Gabriel Franzen, Ribeiro de Lima e A. Ajujo Costa.

O sr. presidente declarou aberta a sesso.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

O sr. Dutra Rodrigues requer que se declare na acta que, se estivesse presente, na sesso anterior, teria votado pela indicaçao do sr. Ribeiro de Lima, representando ao governo para ser demolida a projectada thesouraria de fazenda.

1ª PARTE

EXPEDIENTE

Officio do exm. governo da provincia, de 1.º do corrente mez, pedindo informacoes relativas á noticia de que o mal do carbunculo desimou grande numero de rézes destinadas ao corte e alimentacao publica. afim de poder prestar as informacoes que exige o governo imperial.—Responde-se ao governo, remetendo-se copia da informacao do medico.

Do mesmo, de 11 do corrente, communicando que, em vista da informacao do director da penitenciaría, pode ser provisoriamente feita a limpeza da cadeia nas bacias dos esgotos daquelle estabelecimento.—Inteirada, communicando-se ao empresario da limpeza para os fins convenientes, cessando o servico de que se achava encarregado.

Do mesmo, de 15 do corrente, communicando, para os devidos effeitos, que, em vista da representacao do juiz da paz da parochia do Senhor Bom Jesus do Braz, foi designado o consistorio da respectiva matriz para nelle effectuarem-se os actos eleitoraes da mesma parochia.—Inteirada.

Do administrador do cemiterio, de 15 do corrente, pedindo providencias relativamente

ao augmento do cemiterio e a collocacao de uma pedra d'agua.—Quanto á 1.ª parte, providenciado; quanto á 2.ª, ao engenheiro da camara.

REQUERIMENTOS

De Bartholomeu Rodrigues Funchal, pedindo alinhamento em terreno de sua propriedade, no Pacaembu de baixo, entre os bairros das Pordizes e das Palmeiras, com informacao do fiscal.—A commissao de obras para dar o alinhamento.

De João Antonio Gonçalves, Antonio Maria do Carmo, Hermínia Maria do Carmo, Maria Antonia do Carmo, pedindo datar no Marco da Meia Legua; e Maria Gomes de Sampaio, Jorge Pereira de Sampaio, Antonio Pereira de Sampaio, Joaquim Antonio Barboza, Isabel Rosa Barbosa e Maria Delfina Barbosa, na Mocaia.—Com informacao do fiscal, á commissao de datar.

De Joaquim Henrique Margarido da Silva, reclamando contra o alinhamento que lhe foi dado no becco do Moringuinho.—Ao sr. vereador Araujo Costa.

De José Antunes de Carvalho, contractante do calcamento de alvenaria da rua da Assinbléa, pedindo pagamento do calcamento feito no mez de Agosto findo, conforme o seu contracto, na importancia de rs. 7.73538.—Pague-se.

Feria de Aureliano Ramos, servico de nivelamento do largo da Filioria o atterro do becco do Moringuinho, de 3 a 5 do corrente mez, com o visto do sr. vereador Araujo Costa, na importancia de rs. 173\$500.—Pague-se.

Idem de Bento Joaquim Monteiro, servico da rua do conselheiro Nebias, da go d. Luz, e outras, na importancia de rs. 620\$775, com o visto do sr. Paes de Barros.—Pague-se, com exame do contador.

De Luiz Pedayú, servico de nivelamento da rua do conego Joaquin ao largo da Concorria, de 3 a 8 d. corrente, na importancia de rs. 131\$000, com o visto do sr. vereador Luiz Ferreira.—Pague-se, com exame do contador.

Conta de Antonio José de Freitas Ribeiro, da quantia de 247\$780, servico de um esgoto a rua da Gloria, e outros servicos do remocao de terra e pedregulho na mesma rua, com o visto do sr. vereador Franzen.—Pague-se, com exame do contador.

SEGUNDA PARTE

PARECERES DE COMISSOES

A commissao de justiça tendo examinado a peticao de Francisco Antenorfo, reclamando sobre o lancamento para pagamento do imposto, é de parecer que seja a peticao deferida.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1883. Manoel Antonio Dutra Rodrigues, Nicoláu de Souza Queiroz.—Approvado.

A mesma commissao tendo examinado a peticao de Antonio Machado de Araujo, pedindo prorogacao de prazo para collocar os kiosques que lhe foram concedidos, é de parecer que lhe seja concedida a dita prorogacao.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1883. Manoel Antonio Dutra Rodrigues, Nicoláu de Souza Queiroz.—Approvado.

A mesma commissao tendo examinado a peticao de Pedro Allegretti, reclamando sobre o lancamento do imposto sobre sua officina de sapateiro, é de parecer que seja indeferida.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1883. Nicoláu de Souza Queiroz, Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Approvado.

A mesma commissao tendo examinado a peticao de Cruz & comp., reclamando contra o lancamento feito para pagamento do imposto, no exercicio findo e no actual exercicio, é de parecer que seja a peticao do supplicante deferida.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1883. Manoel Antonio Dutra Rodrigues, Nicoláu de Souza Queiroz.—Approvado.

A mesma commissao tendo examinado a peticao de Balthazar Teixeira Leite, reclamando sobre o lancamento do imposto da sua officina de alfaiate &, é de parecer que seja indeferida.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1883. Manoel

Antonio Dutra Rodrigues, Nicoláu de Souza Queiroz.—Approvado.

A mesma commissao tendo examinado a peticao de Antonio Marques da Silva, alfaiate, reclamando contra o lancamento feito para pagamento de imposto, é de parecer que seja a sua peticao indeferida.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1883. Manoel Antonio Dutra Rodrigues, Nicoláu de Souza Queiroz.—Approvado.

A mesma commissao tendo examinado a peticao de Adriano Leondermark, pedindo para ser alterado o lancamento feito para pagamento do imposto, tendo em vista a informacao do procurador, é de parecer que seja a peticao do supplicante indeferida.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1883. Manoel Antonio Dutra Rodrigues, Nicoláu de Souza Queiroz.—Approvado.

A mesma commissao tendo examinado a peticao de Luigi Coliberti, reclamando sobre o lancamento de imposto de sua officina de marceneiro, é de parecer que seja indeferida.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1883. Nicoláu de Souza Queiroz, Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Approvado.

A mesma commissao tendo examinado a peticao de José Patricio Fernandes, alfaiate, pedindo para ser reformado o lancamento de seu negocio para pagamento de imposto, é de parecer que seja a peticao indeferida.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1883. Manoel Antonio Dutra Rodrigues, Nicoláu de Souza Queiroz.—Approvado.

A mesma commissao tendo examinado a peticao de Manoel Dias da Crauz, alfaiate, reclamando sobre o lancamento feito, é de parecer que seja a peticao deferida.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1883. Manoel Antonio Dutra Rodrigues, Nicoláu de Souza Queiroz.—Approvado.

A mesma commissao tendo examinado a peticao de Luiza Mussia, reclamando contra o lancamento de seu negocio em 2.ª classe, quando devera ser em 3.ª, attendendo ao seu pequeno sortimento, é de parecer que seja a peticao deferida.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1883. Manoel Antonio Dutra Rodrigues, Nicoláu de Souza Queiroz.—Approvado.

A mesma commissao tendo examinado a peticao de José Maria Dias da Cunha, reclamando sobre o lancamento de imposto de sua officina de alfaiate, etc., é de parecer que seja indeferida.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1883. Nicoláu de Souza Queiroz, Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Approvado.

A mesma commissao tendo examinado a peticao de João Rodrigues de Castro e José Joaquin Braga, estabelecidos com kiosques, pedindo isencao do imposto da noite, é de parecer que seja a mesma indeferida.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1883. Manoel Antonio Dutra Rodrigues, Nicoláu de Souza Queiroz.—Approvado.

A mesma commissao tendo examinado o requerimento de João Pereira da Rocha, reclamando contra a cobrança que lhe é feita todas as vezes que ha corridas no Hippodromo Paulistano, onde estabelece botequim, porquanto os generos alli vendidos são levados de seu estabelecimento, mantido á rua de S. Bento, pelo qual paga impostos, é de parecer que seja a sua pretensao indeferida, porquanto, pelo organo municipal, é obrigado ao imposto para abrir botequim em lugares de divertimentos publicos.

S. Paulo, 25 de Julho de 1883. Manoel Antonio Dutra Rodrigues, Nicoláu de Souza Queiroz.—Approvado.

A mesma commissao tendo examinado a peticao de João Alves Pereira, reclamando sobre o lancamento de imposto, é de parecer que seja indeferida.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1883. Nicoláu de Souza Queiroz, Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Approvado.

As commissoes reunidas de justiça e obras, tendo em vista da resolucao desta camara, procedido á escolha de local para o novo matadouro, depois do exame de diversos lugares, é de parecer que seja o novo matadouro construido na varzea de Santo Amaro, proximo ao ribeira—Jabaquara—ao lado do projectada linha de bondes da villa de Santa Amaro, distantes da cidade 10 kilometros,

bom macho. Não os ha melhores no Jardim das Plantas. Mauricio entremosseou de novo. —Quanto lhe devo? perguntou. —Vinte francos, senhor. E' preço fixo, como o dos patels. O moço tirou um lúx da bolsa e deu-o ao tio Violeta. —Muito obrigado, senhor, respondeu este. Não o convide a reentrar em minha casa... lá faz muito calor. Embrulhe a caixa no lenço, amarre-o bem e leve-o na mão. Mauricio seguiu o conselho do caçador de reptis e afastou-se. Chegado ao café, tomou o seu sacco de viagem, meteu a caixa dentro e voltou para o caminho de ferro. A's 5 horas da tarde estava de volta á rua de Navarra. —Vinte francos... murmurou elle tirando a calxinha da mala. Para supprir uma herdeira de seis milhoes, na verdade, não ha nada mais barato. Collocou a calxinha de metal sobre o peitoril de uma janella, da qual fechou as venezianas; foi em seguida jantar, e depois dirigio-se á casa da rua de Suresnes. Elle desejava dar a Pedro Lartigue e a Verdier alguns indicios relativos a Edina, obtidos na conversa que tivera com a bella Octavia; além disso tinha necessidade de um delias.

O sr. Brassolles e Maria tinham voltado mais de uma vez á rua de Rennes para ver Alberto. O moço já não corria perigo, e a sua saude, um momento comprometida, restaurava-se rapidamente.

Não lhe era possível, entretanto, assistir ao proximo casamento da rua de Vernouille, o medico o dizia de modo a ser positivo. Paulo de Gibray experimentava um soffrimento moral individual. A situação eterna não lhe permitia manifestar a sua vontade, eja expresso o seu desgosto de

mais ou menos, devendo, porém, serem ouvidos o engenheiro e medico da camara.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1883. Manoel Antonio Dutra Rodrigues, Nicoláu de Souza Queiroz.—Antonio Paes de Barros.—Ao engenheiro e medico da camara, com urgencia.

A commissao de obras tendo examinado a indicaçao do sr. vereador Franzen, é de parecer que, em vez de ceder-se os terrenos da rua do Gazometro e outras, deve-se demarcar a largura necessaria para as mesmas, destinando-se o terreno excedente para passioes, os quaes poderão ser arborizados, sendo os proprietarios obrigados a calçar unicamente a frente de seus predios, na largura que a camara determinar.

Sala da camara, 19 de Setembro de 1883. —Antonio Paes de Barros.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Approvado.

A mesma commissao tendo examinado o requerimento de Theotônio José de Moraes e Francisco Guelles, é de parecer que informem o engenheiro da camara e o administrador da Praça do Mercado.

Sala da camara, 18 de Setembro de 1883. —Antonio Paes de Barros.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Approvado.

TERCEIRA PARTE

INDICAÇÕES

Do sr. Ribeiro de Lima: Tendo eu, na sesso de 19 do corrente, indicado que uma rua sem nome, proxima á rua do dr. Sebastião Pereira—o achando que a rua que deve ter o nome deste illustre cidadão, é a do Paraíso, no Arouche—indico que, ficando aquella de liberaçao da camara sem effeito, passe a ser a dita rua do Paraíso denominada—rua do dr. Sebastião Pereira.

Paço da camara municipal de S. Paulo, 19 de Setembro de 1883.—J. A. Ribeiro de Lima.—Approvado.

Do sr. Dutra Rodrigues: Indico que se officie ao governo, pedindo para mandar collocar quatro combustores de gaz no Jardim Municipal.

S. Paulo, 1.º de Setembro de 1883. —Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Approvado.

Do sr. Paes de Barros: Indico que o engenheiro apresente, com urgencia, a planta e organograma dos servicos á fazer-se na rua do Gazometro, em conformidade do parecer apresentado hoje pela commissao de obras.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1883.—Antonio Paes de Barros.—Approvado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sesso, do que para constar lavrei a presente acta, eu Antonio Joaquin da Costa Guimaraes, secretario a escrever.—Rêgo Freitas.—Raphael de Barros.—Manoel Lopes.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Luiz Ferreira.—Francisco N. Baruel.—J. A. Ribeiro de Lima.—Antonio Paes de Barros.—Nicoláu de Souza Queiroz.—Araujo Costa.

BOLETIM DO DIA

O presidente da provincia, tendo em vista o officio do dr. procurador fiscal do thesouro provincial, de 19 do corrente mez, sob n. 200, resolve, de conformidade com o art. 32 da lei n. 92, de 17 de Maio deste anno, e § 4.º do art. 2.º da lei n. 6. de 13 de Março de 1878, abrir naquelle thesouro um credito especial da quantia de 14:000\$000, a qual será reunida á de 1:000\$000, consignada no § 3.º do art. 1.º do organograma vigente, cuja quantia de 15:000\$000 será applicada no pagamento do adiantamento de custas feitas com a liquidacao da divida activa de impostos lançados, devendo finalizar o thesouro indemnizado pelos executados daquella importancia, que será escripturada em receita eventual, sob o titulo—custas da fazenda.

Club Constitucional Academico

Sessao extraordinaria, hoje, as 6 horas da tarde, no largo da Assembléa n. 4.

FOLHETIM

117

As duas Irmãs

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

Almeida Joubert: Olho de gato

LII

—E não chegou a sentir a mais pequena dor? perguntou Mauricio.

—Foi, senhor, respondeu o tio Violeta. Durante mais de tres semanas senti um mal-estar geral. Terei-me amarelado, perdi o appetito, mal dormia. Enfim, tudo isso foi depois deappareado grand'espanto, e agorá está-me bem.

—Julga você que a cauterizacao com o ferro em brasa seja curativo tão poderoso como a suçao?

—Não, senhor.

—Porque?

—Porque a queimadura, forçosamente superficial, deixa intacta uma parte do virus que se encontra a certa profundidade, sob os tecidos... A suçao é preferivel.

—Traterei de não precisar nem de uma nem de outra, disse o moço rindo-se.

—Tudo bem, respondeu o tio Violeta. —Sebreve tempo de descanso, por meio do frio, o estado de letargia de Vitoria, até ao momento em que quizesse escrever a elle. Nunca me esquecerei da pobre Maria.

—Como era uma boa filha?

—Uma filha critica, escandalosa, que me incomprava, como o senhor, uma vibrante modelar em genero. Desprezadamente, e apesar das minhas perseguições, elle chegou a casar com um lugar

quente. Quando abriu a caixa, a vibora, já ressaltada e irritada, mordera no punho.

—E essa pobre rapariga morreu?

—Sim, senhor, com soffrimentos horribes.

—As vibras que você possui estão em estado de perfeito torpor?

—Sim, senhor.—Não ha nada a recear agora.

—Mas na primavera, no estio?

—Isso é outra coisa. Logo que principia o calor, eu só don'casa e cobra. A's suas ordens, senhor. Pas-me o favor de me dar a caixa?

—Foi não.

Mauricio entregou a calxinha ao caçador, o qual tomou um par de grossas botas de couro, envergou uma roupa de panno forte, forrada de couro e calçou lúvas espessas.

—Vejá, disse elle ao moço, apesar de considerar o perigo como nullo, temo as minhas precauções. Se acaso uma vibora me quizesse morder, os seus dentes não me atingiriam a pelle.

—Mas no entanto o seu rosto está descoberto.

—Não ha nada a recear no resto. Nenhum reptil, no tempo frio, tem a força precisa para saltar.

—Onde estão as suas hospedes?

—No jardim, em uma especie de cava, que eu abri e arranjei expressamente para ellas.

—E se ellas fugissem?

—Impossivel. A unica abertura que existe na cava é fechada por uma tela metalleica de malhas apertadas, que deixa passar o ar, mas onde não cabe a ponta do meu dedo minimo. Se quer vir comigo, o senhor me verá metter a vibora entorpecida na caixa.

—De bom grado.

O tio Violeta tomou um punhado de musgo.

Forreu com elle o fundo da calxinha e em seguida dirigio-se ao jardim, acompanhado por Mauricio.

Ambos chegaram em breve a um monticulo rochoso, no qual se via uma abertura protegida por uma grade fechada a cadeia.

Além desta grade, degraaes de ferro, dispostos

como na parede de um poço, condoniam a profundidade invisivel.

O tio Violeta abriu o cadeado, entrou na abertura, fechou a grade em seguida, desceu os degraaes e desapareceu.

Mauricio ficou fora; mas não vamos acompanhá-lo e espiar na sua estranha jaula de reptis.

A cava podia ter tres metros de profundidade por outro tanto de largura.

Era cercada com pedras lavradas, e uma camada de cimento revestia as paredes.

Nos angulos viam-se pedacos de rocha com buracos excavados a pouca profundidade.

Uma obocridade quasi compacta reinava no fundo desta excavacao subterranea, onde a luz mal penetrava através da grade da entrada.

O tio Violeta, no entanto, não hesitou.

Parou que elle via perfectamente nas trevas, porque foi direito a um dos rochedos dos angulos e introduziu o braço até ao cotovello: em um dos buracos.

—Ah! disse elle, cá está uma...

A sua mão enlucada sabio do buraco trazendo uma vibora; que parecia morta. Subiu então alguns degraaes, e quando encontrou sufficiente claridade examinou a sua presa.

—E' um macho, disse elle a Mauricio, que se tinha debruçado sobre a grade, e espiava. E' soberbo!... Veja isto lá. O patuaco está dormindo com vontade; mas ponha-o durante uma hora em um quarto quente, e diga-me depois que historias lhe contou elle! Hei lá! Brrr!

O tio de Almeida Joubert sentiu um calafrio arrepiar-lhe a pelle.

O tio Violeta continuou.

—Vamos, não valho, para a galota.

Enrolou então e reptil sobre si mesmo, introduzindo-o na sua nova prisão, e decretou: —E a vibora e tem saude!

Uma vez fechada a calxinha, o velho caçador levantou a grade, sahio da cava e disse a Mauricio, segurando-lhe a caixa:

—E-a, senhor. E péde-se gabar de possuir um

novo a vida de seu filho, mas e que se passava em sua presença a digita-lhe verdadeira tortura.

—Qual será o desenlace de tudo isto? perguntava elle a si proprio com espanto.

Dois dias antes do grande recepção, Valentim perguntou ao marido, diante da filha:

—Tem tido noticia do sr. Alberto de Gibray?

Mauricio respondeu perplexo.

—Mauricio respondeu diplomaticamente: —Mauricio não sabe.

—E então?

—Val melhor, muito melhor. Entres já em valencia, mas está ainda um pouco fraco. Provavelmente depois de amanhã verá-me-ha com privacidade da sua presença e da de seu pai.

Valentim respirou.

A idéa de tornar a ver Paulo de Gibray em sua casa causava-lhe um verdadeiro pavor.

Elle acreditava que elle não voltaria, depois de que se havia passado entre elles, mas a certezza absoluta, não lhe dando lugar a inquietação, tornava-a feliz e permitia-lhe respirar livremente.

A sr. Brass

Exposição de Amsterdam

(De Independência, Belgica)
Amsterdã, 24 de Agosto.
O rei e a rainha dos Países Baixos passaram a tarde de hoje na exposição...

Havia muita curiosidade de entrever o perfil augusto do imperador. Guilherme III. O grande O tempo está bellissimo, acatando as colheitas...

Quando o rei passava, todos os labios abriam-se e murmuravam imperceptivelmente: Lous de Konink. Todos os murmurios reunidos faziam quasi que um som...

Durante, por certo, muito prazer aos empregados da exposição francesa já cansados de ver desfilarem uma multidão que não os comprehendia...

Todas as nações vindam a cidade, magistrados, advogados, professores, collegios, belgas, franceses, ingleses, allemães, provincianos assustados a propósito...

A mudança é espantosa para quem passou dez annos sem ver o grande mercado hollandez. Ha dez annos, Amsterdã parecia uma cidade de provincia...

Hoje, é uma grande cidade, cheia de vida, de movimento e de riqueza. De todos os pontos do mundo...

Em todos os pontos ha surpresas. Onde menos esperava-se topa-se com um palacio. Hante o famoso do 'paleis voor Volksocht' formidavel construção...

Em todos os pontos ha surpresas. Onde menos esperava-se topa-se com um palacio. Hante o famoso do 'paleis voor Volksocht' formidavel construção...

Abriam-se, ha dias, um novo pavilhão, o da Tunizia. A exposição colonial compo-se de brinquedos e matricias primas...

Por acto de ante-hontem foi concedida ao cidadão Manoel Naves Vieira de Macedo ficando a exoneração, que pediu, do cargo de inspector da instrução publica do districto de Sarapuby...

Trem retardado
De a Gazeta de Campinas de hontem:
«O trem de passageiros (1) que devia chegar hontem de S. Paulo, a esta cidade ás 11 53 e partir para o Oeste ás 12,10, só chegou ás 3 10 e partir ás 3,25 de tarde...

Facto grave
De Diario de Santos de hontem:
«Terminou o inquerito aberto nesta cidade, pelo sr. tenente subdelegado de policia, relativamente ao facto que já noticiamos, de ter sido (segundo consta) assassinado a bordo do brigue (segundo o jornal 'Marina', um 'patriote' de nome Benedito de tal, que se achava a bordo do mesmo navio em S. Sebastião...

Recebemos o n. 9 do Industrial, interessante revista de industria e artes, que se publica no Recife, e é propriedade da Fabrica Apollo...

Facto grave
De Diario de Santos de hontem:
«Terminou o inquerito aberto nesta cidade, pelo sr. tenente subdelegado de policia, relativamente ao facto que já noticiamos, de ter sido (segundo consta) assassinado a bordo do brigue (segundo o jornal 'Marina', um 'patriote' de nome Benedito de tal, que se achava a bordo do mesmo navio em S. Sebastião...

Recebemos o n. 9 do Industrial, interessante revista de industria e artes, que se publica no Recife, e é propriedade da Fabrica Apollo...

Facto grave
De Diario de Santos de hontem:
«Terminou o inquerito aberto nesta cidade, pelo sr. tenente subdelegado de policia, relativamente ao facto que já noticiamos, de ter sido (segundo consta) assassinado a bordo do brigue (segundo o jornal 'Marina', um 'patriote' de nome Benedito de tal, que se achava a bordo do mesmo navio em S. Sebastião...

Recebemos o n. 9 do Industrial, interessante revista de industria e artes, que se publica no Recife, e é propriedade da Fabrica Apollo...

Facto grave
De Diario de Santos de hontem:
«Terminou o inquerito aberto nesta cidade, pelo sr. tenente subdelegado de policia, relativamente ao facto que já noticiamos, de ter sido (segundo consta) assassinado a bordo do brigue (segundo o jornal 'Marina', um 'patriote' de nome Benedito de tal, que se achava a bordo do mesmo navio em S. Sebastião...

Recebemos o n. 9 do Industrial, interessante revista de industria e artes, que se publica no Recife, e é propriedade da Fabrica Apollo...

Facto grave
De Diario de Santos de hontem:
«Terminou o inquerito aberto nesta cidade, pelo sr. tenente subdelegado de policia, relativamente ao facto que já noticiamos, de ter sido (segundo consta) assassinado a bordo do brigue (segundo o jornal 'Marina', um 'patriote' de nome Benedito de tal, que se achava a bordo do mesmo navio em S. Sebastião...

Recebemos o n. 9 do Industrial, interessante revista de industria e artes, que se publica no Recife, e é propriedade da Fabrica Apollo...

Facto grave
De Diario de Santos de hontem:
«Terminou o inquerito aberto nesta cidade, pelo sr. tenente subdelegado de policia, relativamente ao facto que já noticiamos, de ter sido (segundo consta) assassinado a bordo do brigue (segundo o jornal 'Marina', um 'patriote' de nome Benedito de tal, que se achava a bordo do mesmo navio em S. Sebastião...

Recebemos o n. 9 do Industrial, interessante revista de industria e artes, que se publica no Recife, e é propriedade da Fabrica Apollo...

Facto grave
De Diario de Santos de hontem:
«Terminou o inquerito aberto nesta cidade, pelo sr. tenente subdelegado de policia, relativamente ao facto que já noticiamos, de ter sido (segundo consta) assassinado a bordo do brigue (segundo o jornal 'Marina', um 'patriote' de nome Benedito de tal, que se achava a bordo do mesmo navio em S. Sebastião...

Recebemos o n. 9 do Industrial, interessante revista de industria e artes, que se publica no Recife, e é propriedade da Fabrica Apollo...

Facto grave
De Diario de Santos de hontem:
«Terminou o inquerito aberto nesta cidade, pelo sr. tenente subdelegado de policia, relativamente ao facto que já noticiamos, de ter sido (segundo consta) assassinado a bordo do brigue (segundo o jornal 'Marina', um 'patriote' de nome Benedito de tal, que se achava a bordo do mesmo navio em S. Sebastião...

Recebemos o n. 9 do Industrial, interessante revista de industria e artes, que se publica no Recife, e é propriedade da Fabrica Apollo...

Facto grave
De Diario de Santos de hontem:
«Terminou o inquerito aberto nesta cidade, pelo sr. tenente subdelegado de policia, relativamente ao facto que já noticiamos, de ter sido (segundo consta) assassinado a bordo do brigue (segundo o jornal 'Marina', um 'patriote' de nome Benedito de tal, que se achava a bordo do mesmo navio em S. Sebastião...

atirou-se ao mar, refugiando-se no tecto do navio, onde esteve duas horas, mais ou menos, até que foi de novo retirado, mas que, quando chegou ao convés já não encontrou seu companheiro...

Quando estava seguro ao tecto, ouviu atrair-se de bordo qualq. coisa a fragua, mas que não sabe o que foi, suppondo que seria seu companheiro...

Vae hoje ser remetido para o juizo municipal de S. Sebastião, e inquerito policial; de a. m. esperam-se algumas providencias, no sentido de tornar claro este facto, para que, crime tão revoltante, não fique impune...

Não podemos deixar de elogiar ao sr. subdelegado de policia, dr. promotor publico, e ao sr. Bulow, vice-consul interino da Hollanda, pela maneira por que se têm portado no sentido de tornar claro este crime monstruoso...

Palestra scientifica
A que no paço da cidade houve a 24, na presença de S. M. o Imperador compareceram, além de S. Alteza o Sr. Conde d'Eu, o sr. ministro do imperio e da marinha, conselheiros Visconde do Bom Retiro, Paulino, João Alfredo, Corrêa, Leoncio de Carvalho, Franklin Doria, Sabaio, Portance, Drs. Souza Bandeira e Paula Freitas...

No dia 25 do corrente houve conferencia no Supremo Tribunal de Justiça; versou o expediente sobre communicações do movimento havido na magistratura das provincias de S. Paulo, Minas Geraes, Santa Catharina e Rio Grande do Sul...

Theozouraria de Fazenda
REQUERIMENTOS DESPACHADOS
23 de Setembro
De Baldasar Antonio.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal...

Do padre José Grecco, por seu procurador Manoel Bento de Paula.—Informe a contadoria...

De Bento Pereira da Silva, por seu procurador João Baptista Pereira Tuller.—Certifique-se...

De Francisco de Paula Rodrigues.—Com informação da contadoria diga o sr. dr. procurador fiscal, tendo em vista o officio da collectoria da capital datado de hontem...

De Lucio José Monteiro, por seu procurador dr. Antonio Candido Rodrigues.—Idem. De José Maria de Albuquerque Bloem.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal...

O celebre processo conhecido por Tissa-Estar, que tanto preocupou a opinião publica Austral, haugara, teve felizmente o seu desfecho no dia 3 do corrente em Nanyangyara (Hungria) pela sentença do jury, que absolvoe os 15 accusados israelitas da terrivel imputação de haverem assassinado, em pleno officio religioso, e sob a forma de um sacrificio a seu Deus, uma joven donzella christã...

A absolvição, accrescenta um correspondente, era inevitavel depois dos factos escaudalosos revelados e profligados com maxima energia pela imprensa de todos os partidos, pois a tal ponto os abusos revoltaram as consciencias puras e honestas que vio-se o proprio accusador publico tomar a si a defesa dos inculpados...

Tal resultado não podia satisfazer as vistas dos paraguaios. Adrede se propellara que os israelitas, apenas livres, commetteriam actos de vingança contra a população, e, de facto, logo que a sentença foi conhecida rebentaram alguns incendios, mas logo se descobriu que eram dois fanaticos que, por impulso, haviam estado a fazer incendios, o que não impediu a commoção e a indignação da população desta vez mais lastimavel; pois não tardou que as desordens chegassem aos excessos e que estes se transformassem na mais desenfreada pilhagem...

A população ignorante, morida pela ferocidade de seus máes instintos, lavando grande numero de estabelecimentos commerciaes pertencentes a judeus, quebrou vidrascas e saqueou a propriedade alheia. Só por meio de redobrada energia e augmento de força, pôde a policia dominar os assaltos inimigos da liberdade religiosa, que durante uma semana continuaram a praticar as mesmas tropelias...

Lê-se no Diario de Pernambuco de 20:
«Hontem chegaram a esta cidade uns 30 indios aldeados de Cimbres, trazendo a sua frente o seu chefe por nome Manoel Felix Santiago, que, embora sargento, usava farda e divisas de capitão, de quem segundo allegou, por ser commandante dos ditos indios...

«Viham elles, sagando nos informaram, reclamar providencias contra os invasores das terras nacionaes que lhes foram dadas; e, para esse fim tinham ido a theozouraria de fazenda quando alli se apresentou o sr. dr. Espirito Santo, 2º delegado da capital, ou o incumbido pelo sr. dr. chefe de policia fóra realisar a prisão do dito chefe Manoel Felix indiciado em crime de estallionato no termo de Cimbres, cujo juiz municipal requisitara sua prisão ao dito dr. chefe de policia...

«A prisão effectuou-se sem a menor resistencia, e o preso acompanhado pelo sr. commandante da guarda civil, capitão Madeira, foi recolhido a prisão acconduhando antes aos seus commandados, os indios que se submettem a ordem e voltassem tranquilos ás suas residencias...

«O caso fez juntar muita gente á porta da theozouraria de fazenda; mas tudo se passou sem perturbação; e os pobres indios ficaram a ver navios...

Em 20 do passado, o ministerio da fazenda expedio a seguinte circular:
Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do tribunal do theozouro nacional, da conformidade com o artigo n. 3,349 do ministerio do imperio, de 8 do corrente mez, ordena aos srz. inspectores das theozourarias de fazenda que, nos termos do art. 8º e 7º das disposições preliminares da tarifa, prohibam nas respectivas alfandegas o despacho dos preparados de Respinha e G., e de Dussart, denominados injecção vegetal de matico, zarpe de quina ferruginosa e peptona Chapoutant visto terem sido condemnados pela junta central de hygiea, como prejudiciaes á saúde publica.—Lafayette Rodrigues Pereira.

Festividade
Celebra-se amanhã a festa de S. Francisco das Chagas, na igreja de sua Ordem. Prégara o revm. padre Agnelo José de Moraes, professor no Seminario Episcopal...

Policia
DIA 27 DE SETEMBRO
Est-cão Central
A liberdade de enbedelgado do norte foram postos em liberdade Maria Domingos e o italiano Santo Valgado, infractor de termo de bom viver, sendo lavrado acto de infração...

Escuela de agricultura e veterinaria
O sr. presidente da provincia de S. Pedro do Sul, em data de 5 do corrente, incumbio o sr. dr. R. Bourgeois, profissional contratado pelo governo imperial, de examinar se a cidade de Pelotas offerece as condições convenientes á fundação de uma escola de agricultura e veterinaria, chamada a attenção de mesmo profissional para o edificio alli construido e denominado Escola Maciel, onde poderá funcionar as aulas, bem como para os terrenos que nos immediatos ou suburbios da cidade se estabeleceram mais adaptados para os servicos rurais do estabelecimento...

No mesmo sentido dirigio-se aquella presidencia á camera municipal de Pelotas, invocando seu auxilio para o bom exito da commissão e declarando-lhe ser o mesmo manifestado pelos ministerios da agricultura e do imperio a criação daquelle escola como instituição de maxima utilidade para as industrias agricola e mazaril...

O pensamento do governo, diz o presidente, é fundar uma escola de agricultura pratica em que sejam ensinados os principios de agronomia e exercitados os processos e instrumentos mais aperfeiçoados de cultura, annexando-lhe um curso theorico e pratico de veterinaria. Entre outros servicos deversos o estabelecimento prestar-se-á ao cultivo da vacinas (ou-pox) para o qual o ministerio do imperio fornecerá o proprio auxilio...

Para criação de escolas agricolas e de veterinaria, concedida o parlamento o credito de 150,000\$ sem fixar o numero de taes estabelecimentos nem designar as provincias onde tem de ser fundados. Não sendo conhecido até agora o organo das despesas necessarias á fundação da escola rio-grandense nem do seu ensino, parece-nos de bom aviso, e tal oemos ser a intenção do gove no, aguardar esta primeira lição da experiencia com a qual nos habilitamos a conhecer o valor da nova rubrica assim aberta em nossos futuros organos, já tão sobrecarregados...

Não desistimos nem haverá que desistimos de ensino agricola, desde curso superior até a instrução pratica. Precisamos deste elemento de progresso como de muitos outros. Na intenção de qualq. melhoramento, porém, sempre deixar ouvir a nota predominante da previdencia dos meios de que podemos dispor. Isto não é brado de informação mas murmuro de prudencia...

Como incitasse todos os dias o governo a despesas novas não teri o direito de estranhar-lhe os defectos. Profundamente desgostado com estes o paiz não deve amolgar aquelles...

Por decreto n. 8,897 de 25 do passado, foi reduzido a 6 % o juro de 7 %, garantido pelo decreto n. 6,433, de 18 de Janeiro de 1877, para o estabelecimento de um engenho central no municipio de Igarapé-mirim, provincia do Pará; foi approvedo o processo de fabrico de assucar que tem de ser adoptado no mesmo engenho, e prorrogado por quatro mezes o prazo para apresentação dos contratos celebrados por escriptura publica, para fornecimento da quantidade de canna que lhe é necessaria...

Pelo pratico-mór da Barra de S. João foi encontrada, botando sobre as ondas, uma vela de óbra, tendo entalhada e seguinte missiva:
«Mãe Virgem Senhora da Facha da Capitania ou Senhora do mesmo nome da barra pertencente a S. João da Barra, accoita esta vela que vos remette uma devota na effusão de suas angustias; vós, como sumamente misericorde e protectora de quem com fé no coração vos pede so orro e lenitivo para seus males, me queirais valer, succorrendo-me com minhas afflicções e fazendo-me o milagre do que eu em angustias vos peço. O christão que esta vela encontrar faça por quem ella pertence seguir seu destino, quer em um ou outro lugar para que vai dirigida, que de sua proprietaria receberá a recompensa, visto quem a dirige não poter de maneira alguma levar o seu destino.—Cidade de Campos, 4 de Setembro de 1883»

Frugata franceza Mincerve
Refero o Jornal do Commercio:
«S. M. o Imperador, SS. AA. e Sra. Princesa Imperial e o sr. Conde d'Eu, acompanhados da ar. Baroneza de Surubly, marchal Miranda Reis, camarista Miranda Rego e chefe de esquadra Silveira da Motta, inspector do arsenal de marinha, visitaram hontem este vaso da marinha franceza no qual tem a sua insigila o contra-almirante Zodi...

«A 9 1/2 horas da manhã S. M. e A. Imperiaes e sua comitiva dirigiram-se para bordo de Mincerve onde foram recebidos no portão pelo almirante Zodi, Mr. Baccot, encarregado de negocios de França, e o estado-maior da fragata, a qual se achava embandeirada em arco com a guarnição nas vergas, salvou logo que Sua Magestade e Altezas Imperiaes se aproximaram do navio...

«Depois de haver Sua Magestade o Imperador percorrido todo o navio inclusive os compartimentos das machinas e passos, deu-se começo a um exercicio de infantaria feito por uma companhia de marinheiros fuzileiros, findo o qual tocou-se a postos de combate e fez-se um exercicio geral de fogo com artilharia e armamento de mão. Entre outros exercicios, uma lanchoa a vapor da fragata fez arrebentar um torpedio que levava á prã no extremo de uma lanchoa mergulhada com um extenso de 45 graus proximo ao mar...

Durante o exercicio de combate simulou-se incendio a bordo trabalhando varias bombas movidas a mão. Concluidos os exercicios ao meio-dia o almirante Zodi convidou S. M. o Imperador, e S. A. a sr. Princesa Imperial, tendo-se retirado á essa hora S. A. o sr. Conde d'Eu, a desceram a sua camera onde lhes offereceu, assim como a todas as pessoas da sua comitiva, um delicado e profuso lunch, durante o qual tocou varias peças a banda de musica da fragata...

«Findo o lunch Sua Magestade conversou com varios officios do estado-maior do almirante, retirando-se com S. A. a sr. Princesa Imperial com as mesmas honras com que haviam sido recebidos. Durante a estada de S. M. o Imperador a bordo da Mincerve todos os navios sortos no porto embandeiraram nos topes...

«A meia hora de tarde Sua Magestade e S. A. a sr. Princesa Imperial desceram ao arsenal de marinha. A fragata Mincerve parte para as Antilhas, devendo tocar na Bahia...

Recebemos o n.º numero da Ordem. Traz artigos firmados por nomes conhecidos e laureados na politica e na litteratura, assim como os perfis de todos os ministros do gabinete 7 de Março

O presente numero é uma homenagem que os seus redactores, os academicos Francisco Paiva e Tito Fulgencio, rendem ao visconde do Rio Branco. Agradecemos.

Extrahimos de uma correspondencia de Vienna para Diario Official, o seguinte:
«No dia 18 do corrente teve lugar, no transepto do sul da Grande Rodada de Prates, a ceremoniã de abertura da Exposição Internacional de electricidade...

«Apesar do pessimo tempo que reinava desde a vesperra, foi o acto muito concorrido, achando-se presentes Sua Alteza Imperial e Real, o principe herdeiro Archiduque Rodolpho, professor da exposição, os Archiduques Alberto, Guilherme e João Salvador, o principe Real d. Carlos, herdeiro de corã de Portugal, varios membros do corpo diplomatico e outras muitas pessoas gradas...

O acto começou por um discurso proferido pelo barão Erlanger, presidente da commissão organisadora da exposição...

«Em seguida Sua Alteza o Principe Rodolpho leu uma pequena, mas brilhante allocução, em que, reatando homenagem ao patriotismo cheio de abnegação com que alguns hõmens haviam concebido e realizado a idea grandiosa de uma exposição internacional de electricidade em Vienna, tornou a fazer a parte importante que a Austria e principalmente esta capital, têm tomado nos progressos da electricidade, terminando por declarar aberta a exposição, em nome de Sua Magestade o Imperador...

«A idea da exposição teve com effeito principio ha meos de um anno na iniciativa de alguns hõmens dedicados, á testa dos quaes se acham o barão Erlanger e o barão Wilkon, digando-se Sua Alteza o Principe Rodolpho aceitar o patrocínio do grande e difficil commettimento...

«Apesar de já ter sido adiada a abertura da exposição do 1º para 18 do corrente, ainda não está ella completa, so bem que muito adiantada...

O nosso estimavel collega da Gazeta de Noticias, dr. Desmeval da Fonseca, soffreu no dia 26 o grande desgosto de perder um filhinho...

Consta estar nomeado o capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Bastos Varela, para commandante do monitor Solimões...

O presidente da provincia, tendo em vista o contracto de 7 de Abril de 1877, effectuado com a Companhia Cantareira e Engenheiros, as propostas de directoria da mesma companhia, em officios de 16 de Abril, 3 e 24 de Agosto ultimo e 5 do corrente, e na conformidade do parecer do respectivo engenheiro fiscal, de 24 do corrente m. a., autorisa a dita Companhia a entregar ao uso publico, com caracter provisório, o servico de encaamento de ergotes e respectivos apparelhos, nos districtos sob ns. 3, 3 A, 4, 5, 8, 9, 10, 11 A, 12, 13, 14, 15 e 16, que comprehendem...

O de n. 3 as ruas de S. José, Senador Florenzio de Abreu, Alegre e Seminario;
O de n. 3 A—a rua da Constituição e travessa dos bondes;
O de n. 4—as ruas Vinte e Cinco de Março, Senador Florenzio de Abreu e travessa;
O de n. 5—as ruas do Senador Florenzio de Abreu, S. Bento, Direita, Ovidio, Imperatriz e largo de S. Francisco;

O de n. 8—a rua do Carmo e travessa de Lourenço Gnecco;
O de n. 9—as ruas do Carmo, Flores, Quartel, Esperanza, Theatro, Santa Theresa, Fundação, largos Municipal e da Sé, e travessas do Quartel, do Sé, do Collegio e Carmo;

O de n. 10—as ruas da Tabatinguera, Carmelitas, Boa-Morte, Carmo, Trem, Flores, Theatro, Quartel, Gloria e travessas do Quartel, da Gloria e das Carmelitas;

O de n. 11 e 11 A—a rua do Hospicio, travessa do Hospicio e ladeira da Tabatinguera;
O de n. 12—a ladeira da Tabatinguera;
O de n. 13—as ruas da Gloria e da Liberdade, travessa e largo da Liberdade;

O de n. 14—as ruas dos Estudantes, Ingleses, largo e rua da Gloria;
O de n. 15—as ruas da Liberdade e dos Estudantes, do Barão de Igape, do Conselheiro Fariado, do Machado de Vento e da Gloria;

O de n. 16—a rua da Gloria e Lava-pés; sem prejuizo das condições exaradas no respectivo contracto, especialmente a respeito da execução do trabalho, a companhia é obrigada a fazer as lavagens necessarias nos condutores principaes e a desinfectar as entradas do encaamento...

Requerimentos despachados pela presidencia
26 de Setembro
De Leão Bugleze, ex-praça do corpo policial, pedindo que se lhe mande passar a 2 via de sua baixa.—Ao commandante do corpo para informar...

De Gertrudes-Maria do Carmo, pedindo para ser admittida no seminario da Gloria uma sua filha menor.—A directora para attender o requerimento...

De Amelia de Oliveira Carvalho, professora publica adjuncta da escola normal, pedindo dõs mezes de licença.—Concedo um mez na forma da lei...

De José Maria Pereira Sodré, professor publico do bairro do Rio-Abaixo, pedindo o sen título de eleitor, que juntou em sua primeira petição.—Como requer...

De Luigi del Porto, subdito italiano, pedindo para naturalisar-se brasileiro.—Naturalisado...

Ingenhuidade
Sob esta epigrapha refere o Rio Branco, de Pirassununga:
«Ha dias veio ao nosso escriptorio um individuo, encommendar algumas obras; por essa occasião, perguntou ao nosso administrador:—Porquanto emprunha 500 papellinhos, destes que se gradam nas cartas, que se remetem pelo correio...

«Sollos, é o que desejava o pobre homem, persuadido que nas typographias particulares, é que são impressos os sellos para as cartas...

«Isto prova exuberantemente o quanto ainda se acha atrasada a nossa população; pois o individuo de quem tratamos, apesar de ser analfabeto, é negociante há um bom par de annos...

«Sollos, é o que desejava o pobre homem, persuadido que nas typographias particulares, é que são impressos os sellos para as cartas...

Frugata franceza Mincerve

Refero o Jornal do Commercio:
«S. M. o Imperador, SS. AA. e Sra. Princesa Imperial e o sr. Conde d'Eu, acompanhados da ar. Baroneza de Surubly, marchal Miranda Reis, camarista Miranda Rego e chefe de esquadra Silveira da Motta, inspector do arsenal de marinha, visitaram hontem este vaso da marinha franceza no qual tem a sua insigila o contra-almirante Zodi...

«A 9 1/2 horas da manhã S. M. e A. Imperiaes e sua comitiva dirigiram-se para bordo de Mincerve onde foram recebidos no portão pelo almirante Zodi, Mr. Baccot, encarregado de negocios de França, e o estado-maior da fragata, a qual se achava embandeirada em arco com a guarnição nas vergas, salvou logo que Sua Magestade e Altezas Imperiaes se aproximaram do navio...

«Depois de haver Sua Magestade o Imperador percorrido todo o navio inclusive os compartimentos das machinas e passos, deu-se começo a um exercicio de infantaria feito por uma companhia de marinheiros fuzileiros, findo o qual tocou-se a postos de combate e fez-se um exercicio geral de fogo com artilharia e armamento de mão. Entre outros exercicios, uma lanchoa a vapor da fragata fez arrebentar um torpedio que levava á prã no extremo de uma lanchoa mergulhada com um extenso de 45 graus proximo ao mar...

Durante o exercicio de combate simulou-se incendio a bordo trabalhando varias bombas movidas a mão. Concluidos os exercicios ao meio-dia o almirante Zodi convidou S. M. o Imperador, e S. A. a sr. Princesa Imperial, tendo-se retirado á essa hora S. A. o sr. Conde d'Eu, a desceram a sua camera onde lhes offereceu, assim como a todas as pessoas da sua comitiva, um delicado e profuso lunch, durante o qual tocou varias peças a banda de musica da fragata...

«Findo o lunch Sua Magestade conversou com varios officios do estado-maior do almirante, retirando-se com S. A. a sr. Princesa Imperial com as mesmas honras com que haviam sido recebidos. Durante a estada de S. M. o Imperador a bordo da Mincerve todos os navios sortos no porto embandeiraram nos topes...

«A meia hora de tarde Sua Magestade e S. A. a sr. Princesa Imperial desceram ao arsenal de marinha. A fragata Mincerve parte para as Antilhas, devendo tocar na Bahia...

Recebemos o n.º numero da Ordem. Traz artigos firmados por nomes conhecidos e laureados na politica e na litteratura, assim como os perfis de todos os ministros do gabinete 7 de Março

O presente numero é uma homenagem que os seus redactores, os academicos Francisco Paiva e Tito Fulgencio, rendem ao visconde do Rio Branco. Agradecemos.

Extrahimos de uma correspondencia de Vienna para Diario Official, o seguinte:
«No dia 18 do corrente teve lugar, no transepto do sul da Grande Rodada de Prates, a ceremoniã de abertura da Exposição Internacional de electricidade...

«Apesar do pessimo tempo que reinava desde a vesperra, foi o acto muito concorrido, achando-se presentes Sua Alteza Imperial e Real, o principe herdeiro Archiduque Rodolpho, professor da exposição, os Archiduques Alberto, Guilherme e João Salvador, o principe Real d. Carlos, herdeiro de corã de Portugal, varios membros do corpo diplomatico e outras muitas pessoas gradas...

O acto começou por um discurso proferido pelo barão Erlanger, presidente da commissão organisadora da exposição...

«Em seguida Sua Alteza o Principe Rodolpho leu uma pequena, mas brilhante allocução, em que, reatando homenagem ao patriotismo cheio de abnegação com que alguns hõmens haviam concebido e realizado a idea grandiosa de uma exposição internacional de electricidade em Vienna, tornou a fazer a parte importante que a Austria e principalmente esta capital, têm tomado nos progressos da electricidade, terminando por declarar aberta a exposição, em nome de Sua Magestade o Imperador...

«A idea da exposição teve com effeito principio ha meos de um anno na iniciativa de alguns hõmens dedicados, á testa dos quaes se acham o barão Erlanger e o barão Wilkon, digando-se Sua Alteza o Principe Rodolpho aceitar o patrocínio do grande e difficil commettimento...

«Apesar de já ter sido adiada a abertura da exposição do 1º para 18 do corrente, ainda não está ella completa, so bem que muito adiantada...

O nosso estimavel collega da Gazeta de Noticias, dr. Desmeval da Fonseca, soffreu no dia 26 o grande desgosto de perder um filhinho...

Consta estar nomeado o capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Bastos Varela, para commandante do monitor Solimões...

O presidente da provincia, tendo em vista o contracto de 7 de Abril de 1877, effectuado com a Companhia Cantareira e Engenheiros, as propostas de directoria da mesma companhia, em officios de 16 de Abril, 3 e 24 de Agosto ultimo e 5 do corrente, e na conformidade do parecer do respectivo engenheiro fiscal, de 24 do corrente m. a., autorisa a dita Companhia a entregar ao uso publico, com caracter provisório, o servico de encaamento de ergotes e respectivos apparelhos, nos districtos sob ns. 3, 3 A, 4, 5, 8, 9, 10, 11 A, 12, 13, 14, 15 e 16, que comprehendem...

O de n. 3 as ruas de S. José, Senador Florenzio de Abreu, Alegre e Seminario;
O de n. 3 A—a rua da Constituição e travessa dos bondes;
O de n. 4—as ruas Vinte e Cinco de Março, Senador Florenzio de Abreu e travessa;

O de n. 5—as ruas do Senador Florenzio de Abreu, S. Bento, Direita, Ovidio, Imperatriz e largo de S. Francisco;

O de n. 8—a rua do Carmo e travessa de Lourenço Gnecco;
O de n. 9—as ruas do Carmo, Flores, Quartel, Esperanza, Theatro, Santa Theresa, Fundação, largos Municipal e da Sé, e travessas do Quartel, do Sé, do Collegio e Carmo;

O de n. 10—as ruas da Tabatinguera, Carmelitas, Boa-Morte, Carmo, Trem, Flores, Theatro, Quartel, Gloria e travessas do Quartel, da Gloria e das Carmelitas;

O de n. 11 e 11 A—a rua do Hospicio, travessa do Hospicio e ladeira da Tabatinguera;
O de n. 12—a ladeira da Tabatinguera;
O de n. 13—as ruas da Gloria e da Liberdade, travessa e largo da Liberdade;

O de n. 14—as ruas dos Estudantes, Ingleses, largo e rua da Gloria;
O de n. 15—as ruas da Liberdade e dos Estudantes, do Barão de Igape, do Conselheiro Fariado, do Machado de Vento e da Gloria;

O de n. 16—a rua da Gloria e Lava-pés; sem prejuizo das condições exaradas no respectivo contracto, especialmente a respeito da execução do trabalho, a companhia é obrigada a fazer as lavagens necessarias nos condutores principaes e a desinfectar as entradas do encaamento...

Requerimentos despachados pela presidencia
26 de Setembro
De Leão Bugleze, ex-praça do corpo policial, pedindo que se lhe mande passar a 2 via de sua baixa.—Ao commandante do corpo para informar...

De Gertrudes-Maria do Carmo, pedindo para ser admittida no seminario da Gloria uma sua filha menor.—A directora para attender o requerimento...

De Amelia de Oliveira Carvalho, professora publica adjuncta da escola normal, pedindo dõs mezes de licença.—Concedo um mez na forma da lei...

De José Maria Pereira Sodré, professor publico do bairro do Rio-Abaixo, pedindo o sen título de eleitor, que juntou em sua primeira petição.—Como requer...

De Luigi del Porto, subdito italiano, pedindo para naturalisar-se brasileiro.—Naturalisado...

Requerimentos despachados pela presidencia
26 de Setembro
De Leão Bugleze, ex-praça do corpo policial, pedindo que se lhe mande passar a 2 via de sua baixa.—Ao commandante do corpo para informar...

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem: Falleceu, ante-hontem, na idade de 77 annos, o almirante reformado Elias Antonio dos Santos Barbo de Angra.

Por acto de 25 do corrente mez foi designado o conselheiro do estado extraordinario Affonso Celso de Assis Figueiredo para ter exercicio na seccao das negociações da justiça e estrangeiros do conselho de estado.

Por decreto de 15 do corrente foi exonerado, a pedido, João Baptista Gonçalves da Rocha, do lugar de consel geral do Brasil, na Guayana Francesa.

Por decreto n. 9021, de 26 do corrente, foi prorrogado por seis mezes e prazo marcado para começo das obras do porto de Santos.

Devia dar-se hontem no hotel do Globo um jantar para comemorar o 12º anniversario da decretação da lei de 28 de Setembro de 1871, devendo assistir os ex-ministros que fizeram parte do gabinete Rio-Branco, senadores e deputados que votaram por aquella lei, e ex-presidentes da provincia que serviram naquella tempo.

Vão ser fundados neste mesmo dia o Club 28 de Setembro, isto é para comemorar annualmente essa data, como para tratar de assumptos relativos ao elemento servil.

A camara municipal da corte demittiu, ante-hontem, do cargo de administrador do Matadouro de Santa Cruz o sr. Dr. Titara e nomeou para substituir o sr. capitão Francisco Augusto Pinto Peixoto.

Consta que vai ser conferida a gran-cruz da ordem de Cruzeiro a S. M. o Imperador da Russia, e a gran-cruz da ordem da Rosa, ao respectivo ministro do interior.

Consta mais que vai ser concedido com a commenda da Rosa o sr. Carlos Kserita, pelos serviços que prestou por occasião da exposição allemã, no Rio Grande do Sul.

Morreu afogado, por ter virado a canoa em que ia embarcado, o sr. Eugebio Ribeiro, moço de 25 annos, e que collaborava na Folha Nova.

SECÇÃO LIVRE

Patrocínio de Santa Isabel

Sr. redactor.—O abaixo assignado não pôde deixar de occupar uma das columnas do seu jornal, a vista de que ora passa a expôr, e mesmo porque Deus disse: que o que é de Cesar a Cesar.

Acceite que o abaixo assignado comprou, nesta villa, uma parte de terras lavradas, com cerca de oito alqueires de planta de milho, mais ou menos, ali, com seis mil pés de café, além de seu trabalho alheito com plantações de canna e mais bem-fundadas, e estas terras dividem com terras da fazenda do Rio do Peixe, ficando esta que foi vendida pelo major João Rodrigues Munhoz a Francisco Augusto de Miranda, e tratada este de fazer medeiras nas terras da referida fazenda, não se abrigando a dita parte de terras do abaixo assignado, como tambem da outros seus consórcios, e, como aquella parte de terras e outras de que falla o abaixo assignado, já em tempo de fallecido João de Costa G. mas Leitão, pai e sogro do dito major Munhoz, eram respeitadas por aquelle, por morte do referido Leitão coube por herança a aquella fazenda ao major Munhoz, e em vista daquellas terras de que se fallou, não sendo, como já disse, respeitadas por Gomes Leitão, que disse se prova, deveria tambem o major Munhoz respeitá-las, e não passar escriptura de venda como passou a Miranda, dando suas dividas em prejuizo do abaixo assignado e de outros; em 21 de Agosto do corrente anno, fez o referido major Munhoz ao abaixo assignado a seguinte carta:

Illm. sr. Antonio Joaquim Mendes Gonçalves. — Santos, 21 de Agosto de 1883.—Racobi a sua estimada de 14 do corrente em a qual me participa que tem de pagar as dividas que fui marcado pela escriptura que se passou para o sr. Miranda, da fazenda do Rio do Peixe; v. s. pôde confrontar com a do sr. Miranda e vêr os seus papéis e confrontar com os dellas e sendo os seus mais antigos, terá mais valor, e chegará a um accordo adm das partes não haver prejuizo, e que for de justiça e elegibilidade razoavel a isso mesmo terá uma entrevista com o sr. Miranda e arranjar todo com prudencia e calma para evitar que se queixe, muito estimarei que não haja escriptura de ambas as partes e assim espero possam conseguir.

Despois v. s. boa saúde por ser com estima seu amigo muito attencioso.— João Rodrigues Munhoz. Por isso e em vista desta carta, prova a razão do que acima expôz abaixo assignado, e para o bem

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(De nosso correspondente em Santos)

Santos, 28 de Setembro de 1883

O mercado de café está calmo e paralyzado. Os compradores exigem baixa de preço fundado-se nas noticias frouxas dos mercados consumidores.

Deposito 200,000 saccos

Rendimentos fiscaes

Alfandega: De 1 a 25 de Setembro 500:441\$903 14:743\$138

Igual periodo em 1882 515:19 \$841 36:734\$133

Massa de vendas: De 1 a 25 117 \$11\$783 49\$090

Igual periodo em 1882 117:364\$883 63:867\$984

Movimento do porto

Entradas no dia 27 de Setembro

Paranáguá, 2 dias.—Patecho apical, 220 toneladas, comandante Gaspar Ribeiro de Sousa, equipagem 6, carga varios generos a ordem.

Montevideo, 9 dias.—Vapor nacional 4310 Negro 445 toneladas, comandante Pereira da Cunha equipagem 30, carga varios generos de J. A. Pereira dos Santos.

Três e Socieades Vapor nacional, 1245 toneladas, capitão G. Mallet, equipagem 4, carga café, em 2 dias, chegou a Santos.

Rio de Janeiro.—Vapor nacional 4310 Negro 443 toneladas, comandante capitão-tecnico Pereira da Cunha, equipagem 30, carga varios generos.

Embarcações despachadas

Paranáguá.—Patecho ingles «Economy», em lastro.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», em lastro.

Navios em descarga

Paranáguá.—Patecho ingles «Economy», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

Paranáguá.—Loggia inglesa «Dunmore», varios generos.

De seu direito e em todo tempo defendido, vem pela imprensa proclamar como de facto protestado, prometendo o orgão de difusão que por lei lhe pertence, não queira deixar de ser referida a parte de terra, por ser de sua pertença.

Camara Municipal

Depois do encurtamento dos muros, as terras de S. Caetano... Sra. da Camara Municipal, compaixão para com os pobres!

Companhia Pastoral

A porta inferi 10-2

EDITAES

TRIBUNAL DA RELACAO

De ordem de v. exa. o sr. conselheiro presidente do Tribunal, se faz publico que no sessão do dia 5 de Outubro proximo futuro meo, ha de se julgar a revista civil, n. 10010 da corte em que se julgar a causa de Joaquina Ferreira Cardozo e outros ex-membros da extincta firma José Ferreira Cardozo & Companhia e recorrido o commandador José Joaquim Ferreira da Costa Brag, por obsequia de sua mulher sendo relator o sr. desembargador U-há e relator-geral o sr. desembargador Marcos Antonio e B. Pires Pimentel. São convidadas as partes, a comparem ao quizarem do direito que a lei lhes confere no acto do julgamento.

Secretaria da Relação de S. Paulo, 28 de Setembro de 1883.—O secretario interino, Martins José Ribeiro. 3-1

O dr. Carlos Speridiao de Mello e Mattos, juiz de direito do 1º distrito criminal da imperial cidade de S. Paulo, na forma da lei etc.

Faço saber aos interessados que na petição de Amaro Vieira da Borba, dei o seguinte despacho: Junte o conhecimento do pagamento do imposto pelo menos relativo ao 2º semestre de 1881 e 1882, pois só juntos o de 1882 do 1º semestre do corrente exorcicio, não estando por consequencia completos os 2 annos exigidos pelo § 7º do art. 1º do decreto n. 3122 de 7 de Outubro de 1882. S. Paulo, 27 de Setembro de 1882.—C. Speridiao.

Na de João Cleiri: «Cumpra o disposto no n. 2 do § 1º do art. 1º do decreto n. 3122 de 7 de Outubro de 1882.

Na de João Baumer Junior: Junte conhecimento do pagamento do imposto do exorcicio de 1882 a 1883 como determina o § 1º do art. 1º do decreto n. 3122 de 7 de Outubro de 1882, visto como só consta o pagamento relativo ao exorcicio de 1881 a 1882.

Na de Guilhermino José Pedrosa: Junte o conhecimento do pagamento do imposto do 1º semestre de 1881 a 1882 ou do corrente exorcicio.

Na de João Lopes da Silva: Publique-se a transferencia requerida.

Na de Francisco Antonio de Souza Paulista: Publique-se a transferencia requerida.

Na de José de Araujo Gontinho: Junte o documento a que se refere.

Na de Justino da Trindade: Idem.

Na de João Gonçalves Pedreira Ferreira: A vista ao dr. promotor publico.

Na de José Antonio Mariano: A vista ao dr. promotor publico.

Na de Vicente Liberalino de Albuquerque: Junte aos autos respectivos na forma requerida.

Na de Pompilio Viriato de Medeiros: Em

Patecho sucoo «Tura», mercadorias. Barca norueguesa «Fidus», trilhos, Loggia inglesa «S. Johns», madeira.

Entre a Alfandega e a estrada de ferro

Patecho italiano «Economy», alfafa. Patecho ingles «Baggin», varios generos.

Noticias maritimas

Vapores esperados

Montego, Southampton e escalas—29 Calderon, Rio de Janeiro 59

Aymar, Rio de Janeiro 1 de Outubro, Tagus, Southampton—2

Vapores a sair

Calderon, Portos do Sul: 27

Montego, Rio da Praia—30

Tagus, Rio da Prata—2 de Outubro.

MERCADO DO RIO

Rio, 27 de Setembro de 1883

O mercado de cambio não teve alteraçao os bancos continuam a saocar a 21 1/4 d., sobre Londres, com parissimos tomadores.

Em papel particular nada se realizou digno de menção.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café declaradas até ás 5 horas da tarde eram de 8.900 saccos.

London Brazilian Bank

TAXAS DE CAMBIO EM 28 DE SETEMBRO DE 1883

Londres, 90 d/v, 21 1/4

Paris, 100 d/v, 44 1/2

Hamburgo, 100 d/v, 55 1/2

Portugal, 100 d/v, 252

Italia, 100 d/v, 461 a vista 461

MERCADO DE S. PAULO

GENEROS PREÇOS UNI DADE

Café 61400 74000 cada 15 kilos.

Toucinho 845/90 14/000 » 50 litros

Aroz 34800 41500 » »

Batatinha » » » »

Batata doce 48000 47500 » »

Farinha 245/0 216/0 » »

Dita de milho 48100 415/0 » »

Feijão » » » »

Fava 21000 21200 » »

Milho 8000 » »

Polvilho » » » »

Leite » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

Alfafa » » » »

S. SIMÃO 120\$000 por cada um. Fugiu da fazenda—Canaã—lo commandador Ricardo Guimarães, o escravo de nome Torquato, de idade de 31 annos, alt. cor feia, rosto redondo com espinhas, bigode e pouca barba no queixo, bocca rasgada, falta de dentes da frente na carreira de cima, bem fallante, pernas finas, pés largos, dedos um pouco levantados e o dedo grande mais comprido que os outros, andar cadenciado e as vezes encolhe muito os braços quando anda ligeiro. Usa cabellos grandes e chapéo ao lado. Está fugido desde o mez de Outubro do anno passado.

Gratifica-se com a quantia acima a quem o depositar em qualquer cadeia, avisando. (3 p. s.) 10-1

Precisa-se alugar, dentro da cidade, uma sala com janelas para a rua ou quintal, e em sobrado. Informações nesta typographia. 2-1

CRIADO Para uma casa de familia precisa-se um criado. Rua de S. Bento, 53, loja. 2-1

LISTA GERAL DOS Estudantes Matriculados nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo no anno lectivo de 1883.

Para uma casa de familia precisa-se um criado. Rua de S. Bento, 53, loja. 2-1

Parteira Franceza Marie Adale Gourgue, formada de 1ª classe e approvada plenamente pela Academia de medicina do Rio de Janeiro, participa ás exames, familias que recebe chamadas a qualquer hora e trata de todas as molestias das senhoras.

Consultas das 12 a 2 horas. Rua de S. José n. 2—Sobrado perto do Largo de S. Rento. 3

COMPANHIA YTUANA Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria são convidadas os sr. accionistas d'esta companhia para reunirem-se ás 11 horas de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia desta cidade, a fim de ser apresentado e discutido o projecto de reforma dos estatutos, de conformidade com a lei de 4 de Novembro de 1882.

Na mesma reunião se deverá tratar do meio de remir a actual divida do ramal, cujo estado se acha confiado a uma commissão de cinco membros que deverá apresentar então o parecer a respeito.

Para esta as-ambles é necessaria a presença de accionistas que representem pelo menos duas terços do capital social.

Podem suspender as transferencias de accções. Escriptorio Central da Companhia Ytuana, Itú, 18 de Setembro de 1883.—O secretario da companhia, A. de S. Neves. 10-7

COMPANHIA MOGYANA Assembléa geral extraordinaria

De ordem da Directoria são convidados todos os sr. accionistas desta Companhia, para se reunirem em assembléa geral no dia 2 de Dezembro proximo, a fim de elegerem a nova Directoria por terem resignado o cargo os Directores actuaes, e em virtude de reforma dos estatutos, approvada na Assembléa Geral de hontem. Para votar nesta eleição é necessario que o accionista tenha as suas accções inscritas no registro da Companhia, 30 dias antes da reunião, e bem assim são admittidas procurações contendo poderes especiaes para esse fim.

Campinas, 24 de Setembro de 1883. O secretario, Corrêa Dias.

COMPANHIA MOGYANA 2º dividendo

Do dia 1 de Outubro proximo em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, e em todos os dias uteis, se pagará o 2º dividendo desta Companhia a razão de 7\$100 por accção.

Pagar-se-ha tambem o 2º dividendo da linha do Ribeirão Preto a razão de 2\$163 por accção.

Campinas, 25 de Setembro de 1883. O secretario, Corrêa Dias.

Qualquer dor de dente Cessa immediatamente com o uso da

«ALGONTINA» Molha-se n'ella uma bolinha de algodão e applica-se no dente ou enfrega-se as gengivas.

Vende-se unicamente Pharmacia Ypiranga

G. TH. HOFFMANN 42—Rua Direita—42

EM S. PAULO 60 15

Preços: Um vidro. R. 1\$000 A dutila. R. \$600

Remette-se para o interior

Botucatu

O dr. Jorge S. Barnsley medico, operador e parteiro, tendo fixado sua residencia nesta cidade, pôde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Especialista em molestias das vias urinaes e molestias das senhoras, partos, operações e febres.

Atende chamados para fora do municipio. Botucatu, 29 de Julho de 1883. 3 em 34. 20-14

S. SIMÃO 120\$000 por cada um.

Fugiu da fazenda—Canaã—lo commandador Ricardo Guimarães, o escravo de nome Torquato, de idade de 31 annos, alt. cor feia, rosto redondo com espinhas, bigode e pouca barba no queixo, bocca rasgada, falta de dentes da frente na carreira de cima, bem fallante, pernas finas, pés largos, dedos um pouco levantados e o dedo grande mais comprido que os outros, andar cadenciado e as vezes encolhe muito os braços quando anda ligeiro.

Gratifica-se com a quantia acima a quem o depositar em qualquer cadeia, avisando. (3 p. s.) 10-1

Precisa-se alugar, dentro da cidade, uma sala com janelas para a rua ou quintal, e em sobrado. Informações nesta typographia. 2-1

CRIADO Para uma casa de familia precisa-se um criado. Rua de S. Bento, 53, loja. 2-1

LISTA GERAL DOS Estudantes Matriculados nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo no anno lectivo de 1883.

Para uma casa de familia precisa-se um criado. Rua de S. Bento, 53, loja. 2-1

Parteira Franceza Marie Adale Gourgue, formada de 1ª classe e approvada plenamente pela Academia de medicina do Rio de Janeiro, participa ás exames, familias que recebe chamadas a qualquer hora e trata de todas as molestias das senhoras.

Consultas das 12 a 2 horas. Rua de S. José n. 2—Sobrado perto do Largo de S. Rento. 3

COMPANHIA YTUANA Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria são convidadas os sr. accionistas d'esta companhia para reunirem-se ás 11 horas de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia desta cidade, a fim de ser apresentado e discutido o projecto de reforma dos estatutos, de conformidade com a lei de 4 de Novembro de 1882.

Na mesma reunião se deverá tratar do meio de remir a actual divida do ramal, cujo estado se acha confiado a uma

